



CARBONO DA BIOMASSA MICROBIANA EM SOLOS TRATADOS COM DIFERENTES BOKASHIS

Soares, DC¹, Silva, LRB¹, Fontenelle, MR², Lima, CEP², Lopes, CA², Souza, RB²,
Zandonadi, DB²

¹ *Faculdades ICESP/Promove de Brasília, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças/CNPH, Brasília, DF*

Os microrganismos do solo são de extrema importância na ciclagem de nutrientes do solo. A utilização de adubos orgânicos como os bokashis, que possuem em sua composição macro e micronutrientes que serão disponibilizados para as plantas, podem estimular o aumento da biomassa microbiana em cultivos de hortaliças, melhorando a qualidade do solo em vários aspectos, inclusive na proteção contra doenças. Os microrganismos do solo constituem a parte viva e mais ativa da matéria orgânica do solo e são indicadores mais sensíveis que os indicadores químicos e físicos, podendo ser observada diferenças com pequenas alterações de tratamento. Nesse trabalho foi avaliado o Carbono da Biomassa Microbiana (CBM) do solo em vasos tratados com diferentes bokashis (BA, com esterco de ave; BB, com esterco bovino e BC, produzido no CNPH) em dois solos diferentes (um naturalmente infestado com *Ralstonia solanacearum* coletado em Alexânia e outro artificialmente infestado preparado no CNPH). Para tentar entender a causa da supressão da doença por um determinado bokashi, foi quantificado o CBM dos solos tratados com os bokashis utilizando a metodologia clorofórmio-fumigação-incubação. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolgomorov-Smirnov e à análise de variância. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatísticas significativas entre os solos, bokashis ou na interação entre solos e bokashis. Essa técnica implantada recentemente na Embrapa Hortaliças ainda está em fase de testes e adaptações. As repetições analíticas apresentaram alto coeficiente de variação que pode ser devida a problemas de execução da técnica, também detectados no branco das análises.

- Premiado como 3º lugar das apresentações do dia 06 de agosto.